

SEGURANÇA ■ Secretaria expande serviço de monitoramento por câmeras de vídeo

'Big Brother' em Ceilândia

11 JUN 2006

JORNAL DO BRASIL

Cristiane Madeira

Ceilândia é a mais nova cidade do DF a contar com o sistema de segurança *Big Brother*, monitoramento por câmeras de vídeo já implantado pela Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan) em Sobradinho. A inauguração do sistema foi feita ontem pela governadora Maria de Lourdes Abadia, no 8º Batalhão de Polícia Militar, onde a central de vídeos está instalada.

Conhecida pelo alto índice de criminalidade, causado principalmente pela disputa de gangues por pontos de tráfico de drogas, Ceilândia é também a cidade mais populosa do DF, com mais de 350 mil habitantes.

Segundo dados da última Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios, realizada em 2004, o crime mais comum é o de furtos à residências e pedestres, que somou 49,9% das ocorrências naquele ano. Os registros mostram que 8.034 pessoas e 832 casas foram atingidas.

O comandante da PM em Ceilândia, tenente-coronel Danilo Brito, diz que apesar das ocorrências mais graves como homicídios e seqüestros-relâmpago terem diminuído no primeiro semestre de 2006, em comparação com os anos anteriores, os crimes de furto continuam em proporções elevadas. Ele considera que o sistema de vigilância por câmeras vai

ajudar a polícia a reverter esse quadro.

– As câmeras são fortes aliadas no combate à criminalidade porque trabalham em consonância com a viatura que está nas ruas. Se alguém rouba, vai ser imediatamente identificado e localizado – afirma.

Inicialmente, 15 câmeras foram instaladas em pontos de grande fluxo de pessoas na cidade, como a feira central, entrada de bancos, comércio, terminais rodoviários e de metrô. Mas a idéia é de seja implantado um total de 40 câmeras.

O sistema funciona 24 horas por dias, durante os sete dias da semana. O monitoramento é feito por duplas de policiais que revezam os

plantões de vigilância, acompanhando as imagens dos diversos pontos da cidade com cenas fixas, movimentações laterais, giros de 360º e zoom com capacidade de aproximação de 200 metros.

A governadora afirmou que o *Big Brother* será futuramente implantado em todo o DF. Os próximos locais são as passagens subterrâneas e a Rodoviária do Plano Piloto, que já tem oito câmeras instaladas mas que ainda estão na fase de testes.

– As pessoas têm medo de andar pelas passagens porque são assaltadas. A Rodoviária também é um horror, com bolsas de mulheres sendo roubadas o tempo todo. Isso vai acabar – garantiu Abadia.